

## 5.7

### **Programa de Reestruturação Produtiva e Reativação Econômica**



## ÍNDICE GERAL

1.	Introdução .....	1
1.1.	Ações já Realizadas .....	3
2.	Justificativa .....	4
3.	Objetivos .....	4
4.	Área de Abrangência .....	5
5.	Metodologia .....	5
5.1.	Etapa de Implantação .....	6
5.2.	Etapa de Operação .....	8
6.	Produtos a Serem Gerados .....	9
7.	Equipe Técnica .....	9
8.	Cronograma Programa de Reestruturação Produtiva e Reativação Econômica .....	11
9.	Referências Bibliográficas .....	13
10.	ART .....	13



## 1. Introdução

A PCH Fortuna II está sendo implantada no rio Corrente Grande, afluente da margem esquerda do rio Doce, nos municípios de Virgíópolis e Dores de Guanhões, no estado de Minas Gerais. O conjunto das terras a serem atingidas parcialmente pela implantação do empreendimento pertence a um total de 17 propriedades.

As propriedades atingidas pela implantação da PCH Fortuna II merecem atenção no sentido de necessitar um planejamento organizacional em relação às atividades produtivas que deixaram de ocorrer, bem como também da execução do plano de manejo e práticas adequadas à política de uso e ocupação do solo, objetivando assegurar aos produtores e atividades atingidas, as mesmas ou melhores condições de produção agropecuária que detêm atualmente.

Nestas propriedades, cujo relevo movimentado permite pouca atividade agrícola, a pecuária configura-se como atividade principal. Existem atividades agrícolas, observando-se a ocorrência de pequenos cultivos, sendo que alguns são destinados à suplementação alimentar do rebanho bovino. As propriedades a serem atingidas pelo reservatório sofrerão modificações em seus aspectos físicos e socioeconômicos, em decorrência da inundação e conseqüente supressão, total ou parcial, de unidades da paisagem, justamente nas áreas de baixadas.

Entre estas unidades de paisagem destacam-se as planícies e terraços fluviais, áreas de melhor aptidão para uso agropecuário, onde se concentram os cultivos de lavouras temporárias, além das melhores áreas com pastagem. Em decorrência dessas modificações, o desenvolvimento e implantação do Programa de Reestruturação Produtiva e Reativação Econômica é fundamental para promover a reorganização das atividades produtivas das propriedades afetadas pela implantação do empreendimento. Além dos enfoques relacionados às atividades econômicas atualmente conduzidas nestas propriedades, são propostas alternativas produtivas em consonância com as características edafoclimáticas das áreas remanescentes.

As atividades agrícolas conduzidas com fins lucrativos devem ser contabilizadas para periódicas análises do desempenho econômico e técnico. Entretanto, poucas são as propriedades rurais de pequeno e médio porte que contabilizam suas atividades para posterior análise econômica, e, por isto, não conhecem seus custos de produção, especialmente os custos fixos.

Assim, a inexistência de fontes de informações confiáveis leva os produtores à tomada de decisão condicionada à sua experiência, à tradição, ao potencial da região, à falta de outras opções e à disponibilidade de recursos financeiros e de mão de obra. Quando a rentabilidade é baixa, o produtor percebe, mas tem dificuldade em quantificar e identificar os pontos de estrangulamento do processo produtivo.

Com a implantação da PCH Fortuna II, houve, em alguns casos, uma redução nas áreas produtivas de algumas propriedades rurais. Essa redução de área produtiva somada às metodologias produtivas falhas, citadas anteriormente, podem ocasionar impactos econômicos para os produtores rurais da Área Diretamente Afetada. Assim, a fim de mitigar esses impactos, foi sugerida a execução deste programa, que visa executar ações que apoiem o reordenamento econômico das propriedades rurais afetadas pelo reservatório da PCH Fortuna II.

Este Programa baseia-se em ações relacionadas à adequação das atividades a serem desenvolvidas nas propriedades, no sentido de sua reorganização, em face à existência do empreendimento. Sua abrangência refere-se tanto às propriedades da área do entorno consideradas viáveis quanto à continuidade das atividades em curso, como também às novas propriedades dos proprietários que optarem, no âmbito do Programa de Negociação de Terras e Benfeitorias, por permuta de terras e benfeitorias caso seja necessário o remanejamento.

Cabe salientar ainda que, tendo em vista a previsão de construção simultânea das PCHs Senhora do Porto, Dores de Guanhães e Jacaré no rio Guanhães, as ações de assistência técnica e apoio ao produtor rural indicadas neste Programa para a PCH

Fortuna II, localizada no rio Corrente Grande, deverão ser otimizadas e realizadas concomitantemente para estas outras três PCHs sob concessão do mesmo empreendedor, Guanhães Energia S.A.

## **1.1. Ações já Realizadas**

Em janeiro de 2013 foram iniciadas as atividades da 1ª etapa do projeto, através da realização de reuniões e visitas técnicas nas propriedades atingidas, de forma a efetuar a atualização do diagnóstico da realidade produtiva e definir as estratégias de apoio, além de avaliar as perspectivas de uso da terra pelos proprietários. Devido à heterogeneidade das características das propriedades e do grau de instrução dos produtores rurais afetados pelos reservatórios, os cursos temáticos a serem desenvolvidos abordarão metodologias diferenciadas. O pilar da produção econômica da área estudada é a pecuária de corte e leite, e por isso, houve um interesse coletivo na aplicação de cursos com temas voltados à melhoria desta produção.

O 1º curso de treinamento com os proprietários rurais da ADA, cujo tema foi “Manejo de bezerras”, ocorreu de 20.05.2013 a 02.06.2013. No período foi elaborada a apostila utilizada na execução do curso e distribuída aos proprietários participantes.

O 2º curso abordou o tema “Conservação do Solo e da Água” e foi realizado entre os dias 22.07.2013 e 04.08.2013. O objetivo do curso foi instruir os produtores locais com técnicas de melhoria de práticas produtivas e manejo. Aos produtores interessados, serão feitas recomendações de adubação para as culturas a serem plantadas nas propriedades, a partir de amostras de solo para análise de fertilidade coletadas durante a visita.

Todas as ações já realizadas estão constantes em detalhes no Relatório de Consolidação das Ações Realizadas e Planejamento das Ações Futuras do Plano de Controle Ambiental da PCH Fortuna II, protocolado nessa SUPRAM em 11 de outubro de 2013 sob no 1913122/2013.

## 2. Justificativa

Entre as propriedades a serem afetadas pelo empreendimento, algumas poderão ter sua viabilidade produtiva comprometida em decorrência da impossibilidade de continuidade do uso agropecuário na respectiva área remanescente. Em outras propriedades, a transferência destas atividades para as áreas remanescentes implicará na necessidade de aplicação de práticas de manejo de solos adequadas às unidades de paisagens com relevo de declividades acentuadas, predominantes nessas áreas, como em toda região.

A pecuária, principal atividade desenvolvida nas propriedades poderá ter continuidade sem alterações expressivas no sistema de manejo das relações solo / planta. Contudo, algumas práticas para aumento da capacidade de suporte das pastagens nas áreas remanescentes destas propriedades, associadas à suplementação alimentar em épocas de estiagens, deverão ser incluídas. Com relação ao desenvolvimento da agricultura, representada principalmente por cultivos anuais/bianuais são apresentadas práticas a serem adotadas com vista à reestruturação desta atividade. A introdução e intensificação de novas atividades agrosilvipastoris também serão objeto das ações deste Programa. Mediante as transformações previstas para estas propriedades, bem como a necessidade de orientação aos proprietários cuja opção seja a permuta de terras e benfeitorias, tem-se a justificativa para implantação deste Programa.

## 3. Objetivos

O objetivo deste programa é promover a reorganização das atividades produtivas das propriedades afetadas pela implantação da PCH Fortuna II, considerando as premissas do desenvolvimento sustentável, nas práticas relativas ao manejo e uso dos solos, relacionadas ao desenvolvimento de atividades agropecuárias. Pode-se citar como objetivos específicos:



- Contribuir para que os produtores e atividades atingidas mantenham as mesmas ou melhores condições de produção agropecuária que detêm atualmente;
- Dar continuidade as atividades agropecuárias nas propriedades afetadas pelo empreendimento, seja em relação às atividades atualmente desenvolvidas ou ainda em relação às atividades que possam potencialmente ser implementadas nas propriedades;
- Contribuir também para a melhoria da produção e produtividade rural dos estabelecimentos em foco;
- Adotar e implementar atividades que visam garantir e preferencialmente ampliar a renda advinda de atividades agropecuárias, para os produtores rurais que serão diretamente afetados pela implantação da PCH Fortuna II.

#### **4. Área de Abrangência**

Este programa tem como público-alvo todas as propriedades e proprietários a serem atingidos pelo empreendimento. Assim, sua abrangência refere-se tanto às propriedades da área do entorno consideradas viáveis quanto à continuidade das atividades em curso, conforme análise apresentada no Estudo de Avaliação da Viabilidade Produtiva das Áreas Remanescentes das Propriedades; como também às novas propriedades dos proprietários que optarem, no âmbito do Programa de Negociação de Terras e Benfeitorias, por permuta de terras e benfeitorias.

#### **5. Metodologia**

Este programa está sendo desenvolvidas por meio de atividades de escritório e de campo. Estas atividades consistem em reuniões com produtores e trabalhadores rurais, para repasse de orientações quanto a soluções técnico-operacionais destinadas à prática da agropecuária tanto nas áreas remanescentes de suas propriedades como também nas novas propriedades. Tais soluções visam alcançar,

através da continuidade do desenvolvimento das atividades produtivas, maior produtividade com custos compatíveis e apresentar alternativas que possam propiciar diversificação das atividades e de outras técnicas diferentes das atualmente praticadas, identificadas através de demandas específicas dos produtores.

Para alcance do objetivo do projeto tem-se como meta o desenvolvimento e a implantação de ações de assistência técnica aos proprietários rurais, nas fases de implantação (1ª etapa) e operação (2ª etapa).

## 5.1. Etapa de Implantação

Na fase de implantação, as seguintes ações estavam previstas:

- Contratação da equipe executora;
- Revisão do cronograma de trabalho;
- Análise dos estudos ambientais realizados para o empreendimento;
- Reuniões com produtores e trabalhadores rurais;
- Visitas técnicas às propriedades.
- Realização de cursos temáticos

As visitas técnicas às propriedades buscaram efetuar a atualização do diagnóstico da realidade produtiva dos produtores rurais afetados, através da realização de pesquisa em todas as propriedades, com enfoque nas atividades econômicas a serem comprometidas e suas representatividades no contexto da propriedade. Foram realizadas análises das questões relativas às áreas remanescentes das propriedades, com base nas características das unidades de paisagem, e definidas estratégias de apoio à produção agropecuária, em parceria com instituições públicas locais e/ou estaduais, envolvendo apoio técnico-gerencial aos produtores afetados. Paralelamente,

foi avaliado junto a cada produtor suas perspectivas de usos da terra, principalmente quanto ao interesse pela introdução/desenvolvimento de novas atividades econômicas, visando a elevação de renda.

Durante esta etapa estão previstos também treinamentos dos produtores rurais para reciclagem de técnicas de produção adequadas à sua realidade, bem como de manejo e conservação dos solos, adaptadas às atividades agropecuárias atuais e potenciais, considerando as unidades de paisagem existentes em sua propriedade.

Nesta fase de implantação, serão elaborados relatórios trimestrais de avaliação do programa. Estão previstas ainda durante a fase de implantação seis (6) campanhas para capacitação dos produtores e avaliação dos resultados, conforme item **8 - Cronograma Programa de Reestruturação Produtiva e Reativação Econômica.**

Devido à heterogeneidade das características das propriedades e do grau de instrução dos produtores rurais afetados pelo reservatório da PCH Fortuna II, os cursos temáticos a serem desenvolvidos ao longo do Programa de Reestruturação Produtiva e Reativação Econômica abordarão metodologias diferenciadas.

Como citado anteriormente, o pilar da produção econômica da área estudada é a pecuária de corte e leite, e por isso, houve um interesse coletivo na aplicação de cursos com temas voltados à melhoria desta produção.

Assim, definiram-se os seguintes temas para serem ministrado junto aos produtores rurais:

- Manejo de bezerros na pecuária de corte e leite;
- Nutrição para bovinos;
- Conservação do solo e da água;
- Formação e manutenção de pastagem;

- Preparação, conservação e utilização de alimentos para bovinos;
- Controle de endo e ecto parasitos e controle sanitário.

Estes temas são sugestões da equipe técnica que executou o diagnóstico, a qual dará sequência ao trabalho de acompanhamento técnico aos produtores com visitas pontuais e soluções dos problemas encontrados *in loco*.

Temas relativos aos cursos de capacitação técnica com a parceria do SENAR – MG serão abordados posteriormente, uma vez que já está pré-estabelecido uma parceria com o Sindicato dos Produtores Rurais de Guanhães para realização dos mesmos.

## 5.2. Etapa de Operação

Para esta etapa estão previstas as seguintes atividades, ao longo do primeiro ano de operação:

- Revisão do cronograma de atividades e replanejamento das ações;
- Treinamento dos produtores rurais após identificação da heterogeneidade das características das propriedades e do grau de instrução dos produtores rurais afetados pelos reservatórios, os cursos temáticos a serem desenvolvidos abordarão metodologias diferenciadas. O pilar da produção econômica da área estudada é a pecuária de corte e leite, e por isso, houve um interesse coletivo na aplicação de cursos com temas voltados à melhoria desta produção;
- Acompanhamento da realocação/implantação das atividades agropecuárias;
- Visitas mensais às propriedades, para avaliação dos resultados;
- Elaboração de relatórios semestrais;
- Avaliação final e elaboração de relatório.

---

## **6. Produtos a Serem Gerados**

Os resultados deste programa deverão ser apresentados em relatórios trimestrais da fase de implantação, semestrais da fase de operação e um relatório final consolidado após dezoito meses de operação.

## **7. Equipe Técnica**

A responsabilidade pela execução deste programa é do empreendedor, que deverá contratar equipe técnica adequada, coordenada por um Médico Veterinário ou engenheiro agrônomo, para continuidade das atividades.



## 8. Cronograma Programa de Reestruturação Produtiva e Reativação Econômica

Este programa tem ações contínuas e ininterruptas, se estendendo por pelo menos seis meses após o enchimento do reservatório.

PCH Dores de Guanhões	2010	2011	2012	2013												2014												15
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
Contratação dos serviços																												
Análise dos estudos pertinentes																												
Reuniões com produtores rurais																												
Visita às propriedades para estudos preliminares																												
Definição de estratégias para a produção agropecuária																												
Avaliação das perspectivas do produtor rural																												
Treinamento dos produtores rurais																												
Acompanhamento das realocações/implementação das atividades agropecuárias																												
Elaboração dos relatórios trimestrais de avaliação																												
Visitas mensais às propriedades para avaliação dos resultados																												
Avaliação final e elaboração de relatório																												





## **9. Referências Bibliográficas**

Não foram utilizadas referências específicas para a atualização deste programa.

## **10. ART**

Este programa foi adaptado do programa elaborado para o PCA da PCH Fortuna II e atualizado a partir do relatório consolidado da LIMIAR Ambiental com a colaboração do Médico Veterinário e Gerente de Projetos Redelvim Dumont Neto e do Advogado Hugo Torres Dumont, OAB MG 142.857.